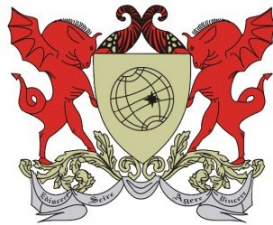


BOLETIM MENSAL



Ano 38 - Nº 03
Março - 2022



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Administrativa
Cristiana Tristão Rodrigues

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Coleta de preços
EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de março de 2022. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

MARÇO REGISTRA DISPARADA DE PREÇOS EM VIÇOSA!

O Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa), calculado pelo Departamento de Economia da UFV, registrou, no mês de março de 2022, o valor de 2,51%. Tal valor foi a maior inflação mensal desde junho de 2018 (2,92%) e também a primeira vez desde 2015, que o índice apresentou valor superior a 2,00% em março. No acumulado dos últimos doze meses, foi o décimo segundo mês consecutivo de inflação no município (Figura 1).

Tal movimento de alta de preços em março foi também verificado a nível nacional, pois o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e considerado a medida oficial da inflação no Brasil, foi de 1,62%.

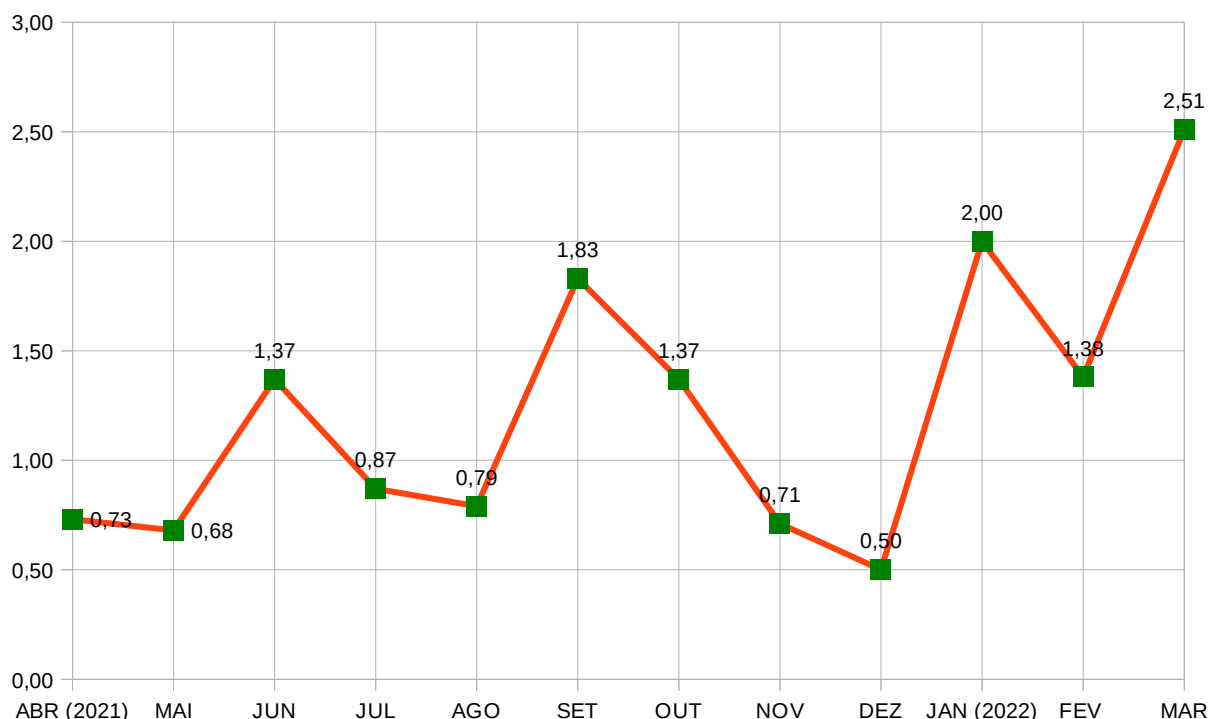


Figura 1 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre abril de 2021 e março de 2022.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mesmo sentido, o custo da cesta básica apresentou, em março de 2022,

elevação de 2,65%. Embora menor do que a verificada em fevereiro, foi a décima alta registrada nos últimos 12 meses (Figura 2).

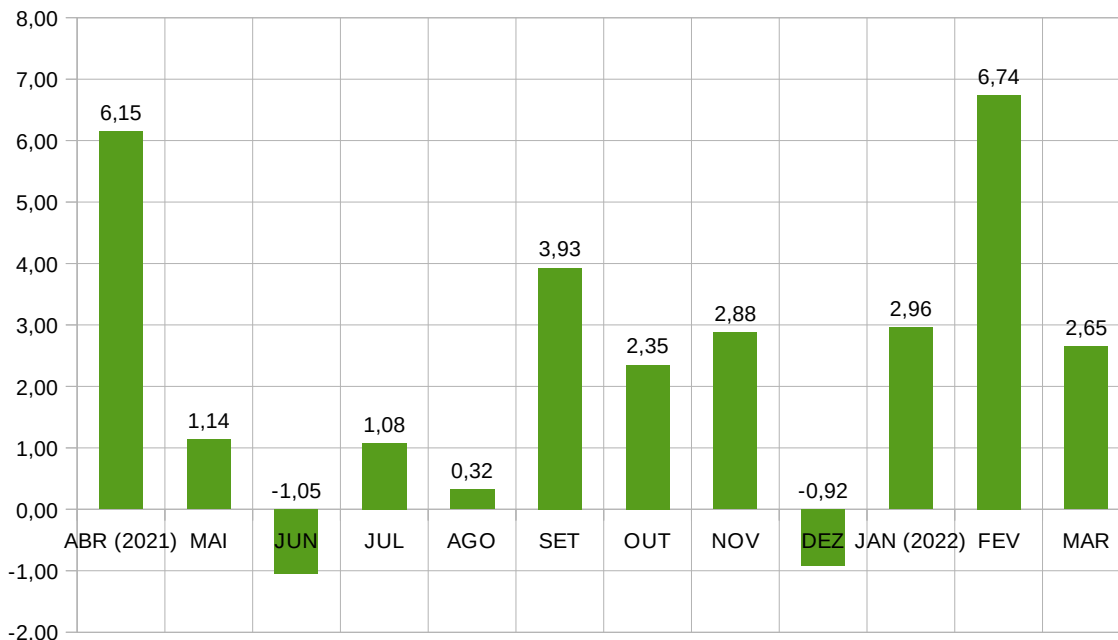


Figura 2 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre março de 2021 e fevereiro de 2022.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em março de 2022, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, todos os grupos, que compõem o IPC-Viçosa, tiveram variações positivas de preço conforme segue: Artigos de Residência (6,37%); Vestuário (4,33%); Transporte e Comunicação (3,15%); Alimentação (2,69%); Saúde e Cuidados Pessoais (1,63%); Educação e Despesas Pessoais (1,56%); e Habitação (1,41%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Fevereiro 2022	Março 2022	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	1,70	2,69	6,18	19,14
Vestuário	-1,90	4,33	3,23	18,53
Habitação	2,46	1,41	6,98	16,60
Artigos de Residência	7,90	6,37	16,67	15,04
Transporte e Comunicação	-0,25	3,15	2,95	13,90
Saúde e Cuidados Pessoais	0,70	1,63	4,45	9,75
Educação e Despesas Pessoais	0,26	1,56	9,38	12,28
IPC - VIÇOSA	1,38	2,51	6,00	15,75

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente por grupos, tem-se:

- **Artigos de Residência** (6,37%), destacando-se as inflações nos itens Mobiliário (8,97%); Eletrodomésticos (6,26%); e Eletrônicos (5,98%), com ênfase, respectivamente, na elevação de preços para os produtos Guarda-roupas - madeira (9,74%), Fogão – 4 bocas (15,76%) e Televisor - LED (14,99%).
- **Vestuário** (4,33%), destaque para as variações positivas nos itens Artigos de Mesa (18,85%); Roupas Femininas (12,07%); Tecidos (7,67%); Roupas Masculinas (7,50%); e Artigos de Banho (4,63%).
- **Transporte e Comunicação** (3,15%), com destaque para a elevação de preço no item Transporte Particular (5,86%), com ênfase para o aumento no preço médio do Óleo diesel (10,75%), da Gasolina comum (5,76%) e do Álcool (5,65%).
- **Alimentação** (2,69%), ressaltando-se os aumentos ocorridos nos itens Hortaliças, com ênfase para Alface (23,89%) e Salsinha (16,68%); Massas (8,86%), onde os produtos Macarrão espaguete (13,11%) e Macarrão talharim (8,80%) tiveram as maiores altas de preços; Bebidas Alcoólicas (6,94%), ressaltando as altas nos

produtos Vinho (13,19%) e Cerveja – lata (5,66%); Frutas (6,76%), destacando Melão (30,58%), Mamão (29,80%), Uva (18,93%), Manga (18,35%), Caqui (15,96%) e Maracujá (14,07%); e Tubérculos, Raízes e Legumes (6,33%), com ênfase para os produtos Pimentão verde (36,17%), Tomate (17,00%), Batata inglesa (15,98%), Pepino (15,71%) e Beterraba (10,64%).

- **Saúde e Cuidados Pessoais** (1,63%), neste grupo ocorreu inflação devido principalmente às variações positivas nos itens Produtos para Mãos e Unhas (11,21%); Cosméticos (6,88%); Produtos para Cabelo (4,69%); e Produtos para Higiene da Boca (4,09%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (1,56%), ênfase nos aumentos de preço no item Leitura (23,87%); Lazer e Esportes (3,70%); e Material Escolar (3,28%). Dentro dos itens, os destaques foram, respectivamente, para os produtos Revista Veja (38,89%), Mensalidade de Clube (6,31%) e Fotocópia (12,90%).
- **Habitação** (1,41%), neste grupo ocorreu inflação, onde os destaques se deram nos itens Material Elétrico (11,31%), com ênfase para Extensão (11,94%); Material de Limpeza (4,08%), com realce para Desinfetante (19,92%), Esponja de aço (14,93%), Esponja para louças (14,80%) e Óleo de peroba (12,07%); Manutenção de Animais (2,52%), destacando o aumento do preço do Sabonete anti-pulga (11,41%); e Despesas de Manutenção da Casa (1,72%), onde o aumento do Gás de cozinha – 13 Kg (8,90%) foi o destaque.

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de março, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa, dentre os quais os maiores impactos foram verificados nos grupos **Alimentação** e **Transporte e Comunicação**.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de março de 2022 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,02693	0,7338
Vestuário	0,0540	0,0433	0,2338
Habitação	0,2215	0,01414	0,3132
Artigos de Residência	0,0496	0,06372	0,3161
Transporte e Comunicação	0,1734	0,03152	0,5466
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,0163	0,2535
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,01559	0,1146
IPC	1,00		2,51

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Em relação ao grupo **Transporte e Comunicação**, que respondeu por 21,78% do índice verificado em março, o destaque ficou por conta da elevação de preço no item Transporte Particular (5,86%) em função do aumento no preço médio do Óleo diesel (10,75%), da Gasolina comum (5,76%) e do Álcool (5,65%). Os aumentos são o reflexo do reajuste de até 24,9% anunciado pela Petrobras a partir do dia 11 de março.

Esses reajustes acabaram por refletir no custo dos fretes dos alimentos, que combinado com fatores climáticos específicos de cada cultura, provocaram elevação disseminada nos preços dos produtos do grupo **Alimentação**, que respondeu por 29,24% do IPC-Viçosa de março.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de março de 2022 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de março de 2022

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Repolho	39,53	Abacate	-24,61
Revista Veja	38,89	Batata doce	-21,87
Pimentão verde	36,17	Palmito	-18,56
Melão	30,58	Camiseta malha – fem. adulto	-18,45
Mamão	29,80	Frango resfriado	-17,70
Bolo (da Casa)	28,54	Hastes flexíveis de algodão	-17,25
Creme hidratante para mãos	25,46	Inhame	-14,77
Alface	23,89	Videogame	-14,48
Blusa - manga longa – fem. adulto	21,81	Toalha de papel	-13,45
Desinfetante	19,92	Chinelo - infantil	-13,00
Uva	18,93	Bermuda jeans - infantil	-12,96
Pano de prato -algodão	18,85	Queijo parmesão	-12,16
Manga	18,35	Quiabo	-12,02
Short – tactel - infantil	17,63	Calça moletom - infantil	-11,96
Tomate	17,00	Fermento em pó	-11,60
Camisa polo – masc. adulto	16,74	Água sanitária	-11,30
Batom	16,70	Atum - lata	-10,24
Salsinha	16,68	Azeitona	-9,77
Adoçante artificial	16,63	Requeijão cremoso	-9,42
Tênis - infantil	15,99	Brócolis	-9,29
Batata inglesa	15,98	Bacon	-8,55
Pêssego	15,79	Molho de tomate	-8,45
Camisa tecido – masc. adulto	15,76	Tênis – fem. adulto	-8,16

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, em termos de valor, a mesma foi, no mês de março, de R\$544,07, ou seja, R\$14,05 mais cara em comparação ao mês de fevereiro, cujo custo havia sido de R\$530,02. Tal variação foi da ordem de 2,65%. Os produtos cujos preços mais se elevaram foram Tomate (17,00%), Batata inglesa (15,98%), Óleo de soja (9,60%) e Arroz tipo 1 (9,43%).

Destaca-se que tal elevação de custo também foi verificada nacionalmente, já que conforme a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o

custo da cesta básica aumentou nas 17 capitais brasileiras onde a pesquisa é realizada.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de março de 2022

Produtos	Quantidade	Custo em Março/2022		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	11,08	2,04	-0,42
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	12,61	2,32	9,43
Banana	7,5 kg	37,82	6,95	-1,22
Batata Inglesa	6,0 kg	30,82	5,66	15,98
Café em pó	0,6 kg	19,27	3,54	-0,26
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	186,25	34,23	-2,30
Farinha de trigo	1,5 kg	7,09	1,30	-1,85
Feijão (vermelho)	4,5 kg	43,02	7,91	1,23
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	30,86	5,67	-0,20
Margarina	0,75 kg	11,50	2,11	-1,23
Óleo de soja	0,75 l	8,14	1,50	9,60
Pão francês	6,0 kg	65,93	12,12	1,85
Tomate	9,0 kg	79,68	14,65	17,00
Custo da cesta básica		544,07	100,00	2,65

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.212,00 em março, gastou 44,89% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em fevereiro, tal valor havia sido de 43,73% da renda. Dessa forma, em março, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$667,93 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de março foram necessárias 98,76 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em fevereiro, tal valor foi de 96,21 horas.